

UTILIZAÇÃO DE JOGO DIDÁTICO COMO PROPOSTA PARA PROMOVER UMA ATIVIDADE LÚDICA E INCLUSIVA PARA DEFICIENTES VISUAIS

Epidemiologia e Educação em Saúde

Kaio FB de Jesus¹

Déborah NC Freire²

Marcondes HS Mendonça¹

Ítalo FL de Melo³

Luciene Barbosa⁴

Introdução: O recurso didático no ensino de ciências é uma abordagem importante como alternativa de tornar as aulas dinâmicas e interativas no processo de ensino-aprendizagem dos alunos, buscando atender às necessidades de todos os envolvidos. **Objetivos:** elaborar, confeccionar, aplicar e avaliar um jogo educativo sobre o sistema digestório e suas parasitoses. **Metodologia:** O jogo, denominado “Bingo: Conhecendo o Sistema digestório e suas parasitoses”, composto por 25 cartelas de perguntas, 10 cartelas de respostas, 150 marcadores e as regras, foi adaptado para o Braille para que pudesse ser utilizado também por alunos com deficiência visual. Foi elaborado um pré-teste e pós-teste para avaliar os conhecimentos prévios e verificar a assimilação após o jogo, respectivamente. O pré e pós-teste foram elaborados com 13 perguntas em ambos, com igual teor, que abordaram questões relacionadas ao sistema digestório e suas parasitoses. Para aplicar o jogo a turma foi dividida em grupos, sete duplas e três trios. Posteriormente, foram distribuídos uma cartela e quinze marcadores para cada dupla e trio formados. Após isso, foram lidas, passo a passo, as regras do jogo. Para finalizar a aplicação, todas as perguntas foram lidas e respondidas. **Resultados:** O jogo foi aplicado em uma escola estadual localizada em Aracaju/SE que tem alunos com deficiência visual matriculados. Participaram das atividades 26 alunos, sendo 3 com deficiência visual e 1 deficiente auditivo. Durante a análise do pré-teste foi possível verificar que os alunos não tinham muito conhecimento do conteúdo, porém, com a aplicação do jogo, foi observado que os alunos tiveram uma melhor assimilação do mesmo, constatado por meio do pós-teste. **Conclusões:** O jogo contribuiu no processo ensino-aprendizagem dos alunos e esses tiveram a oportunidade de interagir e de aprender uns com os outros, desenvolver suas habilidades e os valores que cada aluno possui independente de sua necessidade, valorizando a inclusão.

Palavras-chave: Parasitoses; Deficiência visual; Educação inclusiva.

1. Discente Ciências Biológicas, Universidade Federal de Sergipe (UFS), SE, e-mail:kaiofelipe@academico.ufs.br
2. Graduada em Ciências Biológicas, Universidade Federal de Sergipe (UFS), SE.
3. Mestre em Biologia Parasitária, Universidade Federal de Sergipe (UFS), SE
4. Doutora em Parasitologia UFMG, Universidade Federal de Sergipe (UFS), SE.

ORGANIZAÇÃO

APOIO

